Graduação em

Serviço Social

FMU DIREITO LEVEL UP

Questão Social no Contexto Brasileiro e Local

Prof. Dr. Irineu Barreto
Serviço Social FMU

Módulo 3

A QUESTÃO SOCIAL NA HISTÓRIA: APONTAMENTOS SOBRE A CONJUNTURA BRASILEIRA

@profirineubarreto

PROFIRINEUBARRETO

Unidades do plano de ensino

2 Questão social: aspectos históricos e conceituais

3 Particularidades da questão social na formação sócio-histórica da sociedade brasileira

4 Particularidades da questão social na formação sócio-histórica da sociedade brasileira

Borges *et al*. **A "QUESTÃO SOCIAL" NA HISTÓRIA: APONTAMENTOS SOBRE A CONJUNTURA BRASILEIRA. (2021). Temporalis, 21(42), 126-142. https://doi.org/10.22422/temporalis.2021v21n42p126-142**

SID **Sociedade, Internet e Direito**

https://www.portalsid.com/



A QUESTÃO SOCIAL NA HISTÓRIA: APONTAMENTOS SOBRE A CONJUNTURA BRASILEIRA

The Social Issue in history: notes on the brazilian situation

Maria Elizabeth Santana Borges *
https://orcid.org/0000-0001-8114-0790

Ermildes Lima da Silva **
https://orcid.org/0000-0002-4365-3744

Ana Lívia Adriano ***
https://orcid.org/0000-0002-8061-5114

Gabriela Bonfim Silva Coutinho ****
https://orcid.org/0000-0002-8522-6521

Letícia Reis da Silva *****
https://orcid.org/0000-0003-3674-0572

Yasmin de Oliveira Matos Azevedo ******
https://orcid.org/0000-0001-6926-4037

- NA TRILHA DO CONCEITO E INSPIRAÇÕES INICIAIS
- A EMERGÊNCIA DA "QUESTÃO SOCIAL" NA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA
- A REALIDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI
- À GUISA DE CONCLUSÃO

https://periodicos.ufes.br/temporalis/pt_BR/article/view/36265

Resumo

- O presente artigo objetiva elucidar as bases estrutural, histórica e política da “questão social” na formação social brasileira, para compreender as suas contradições e mediações na conjuntura atual.
- Trata-se de uma pesquisa de natureza teórica-histórica.
- A “questão social” é apreendida como objeto de estudo e como realidade social, organicamente vinculada ao desenvolvimento capitalista, e nos marcos da sociedade brasileira, no entrelaçamento com uma estrutura escravocrata e colonial.
- No tempo presente a “questão social” em si é explosiva e recrudesce em suas expressões mais violentas.

- **Na trilha do conceito e inspirações iniciais**
- **A emergência da “questão social” na formação social brasileira**
- **A realidade brasileira no século XXI**
- **À guisa de conclusão**

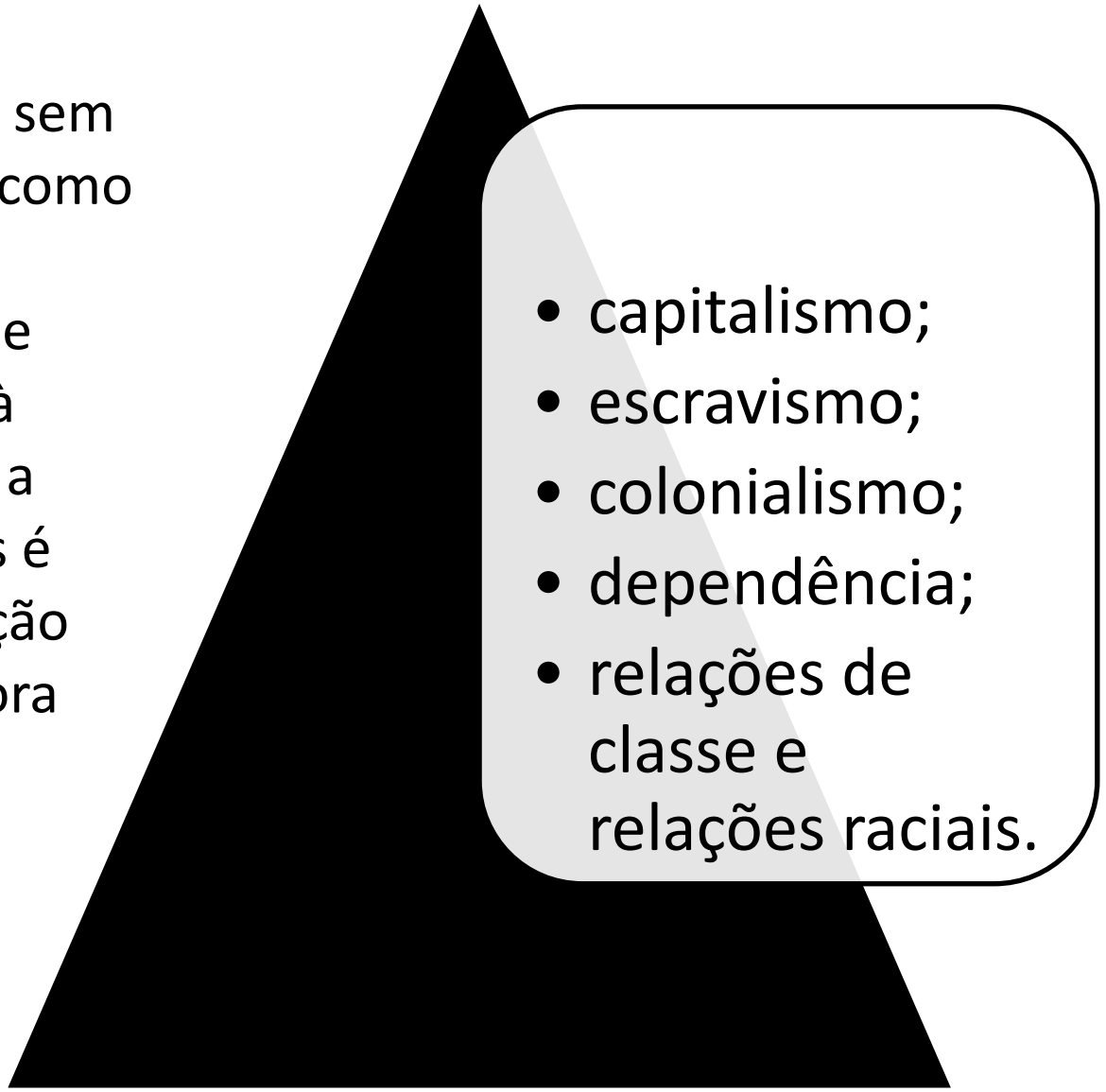
1. NA TRILHA DO CONCEITO E INSPIRAÇÕES INICIAIS

- O artigo busca compreender as **bases estrutural, histórica e política da questão social** na formação social brasileira.
- A questão social é analisada como:
  - **objeto de estudo**;
  - **realidade social**;
  - fenômeno organicamente vinculado ao desenvolvimento capitalista:

"A questão social alude ao modo pelo qual a realidade se apresenta; o que tem existência real é o modo como se produz riqueza e desigualdade, numa dinâmica concreta, numa determinada sociedade" p.130

Sua compreensão exige considerar o entrelaçamento entre

"Não é possível compreender classe sem analisar raça, assim como não é possível compreender raça de maneira segregada à classe, uma vez que a relação entre ambas é intrínseca na formação da classe trabalhadora brasileira" p. 130.



- O conceito de questão social possui uma história relativamente recente.
- Sua emergência está relacionada à **terceira década do século XIX**.
- Surge no contexto da primeira onda de industrialização inglesa.
- O conceito buscava apreender:
  - o pauperismo;
  - as transformações produzidas pela industrialização;
  - os conflitos e desenvolvimentos sociopolíticos relacionados a essas transformações.



Para as autoras, a questão social deve ser compreendida a partir da própria dinâmica da **acumulação capitalista**.

- Capital e trabalho estabelecem uma relação contraditória.
- O desenvolvimento da riqueza está articulado à produção da pobreza e da desigualdade.
- A exploração do trabalho pelo capital constitui uma determinação fundamental.
- A questão social manifesta-se de diferentes formas conforme:
  - o desenvolvimento capitalista;
  - a formação social;
  - o momento histórico.



Como compreender a questão social no Brasil?

- O artigo recorre ao método marxiano para articular:
  - **Universal**
    → dinâmica geral do capitalismo
  - **Particular**
    → formação social brasileira
  - **Singular**
    → manifestações concretas da questão social



Netto (2011a)

- A determinação concreta da questão social exige relacionar suas expressões particulares às modalidades de exploração predominantes.

2. A EMERGÊNCIA DA “QUESTÃO SOCIAL” NA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

- Para pensar a questão social no Brasil, não basta compreender o capitalismo em sua dimensão geral.
- É necessário considerar as **particularidades da formação social brasileira**.
- **A categoria “formação social” permite analisar:**
  - constituição do capitalismo brasileiro;
  - formação da classe trabalhadora;
  - articulação das classes;
  - formas de resistência;
  - permanências históricas;
  - particularidades das relações sociais brasileiras.

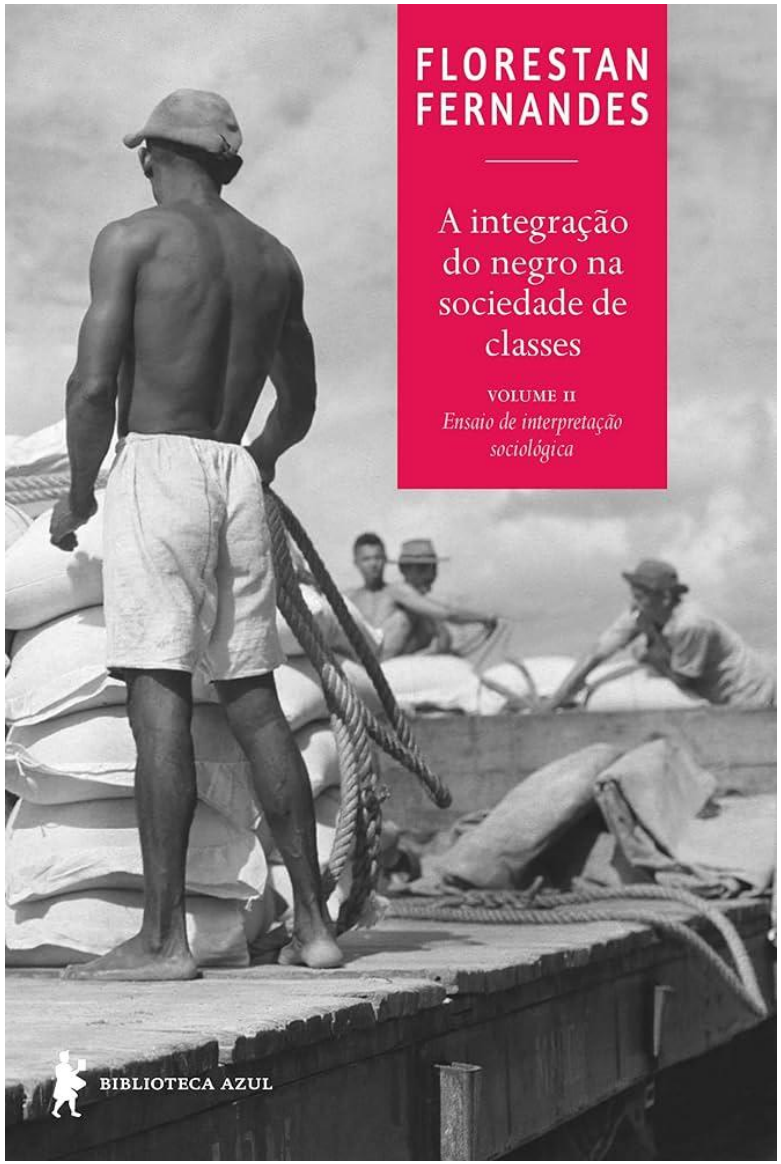
A emergência histórica da questão social no Brasil precisa ser relacionada às **formas específicas de exploração e dominação existentes na formação social brasileira**

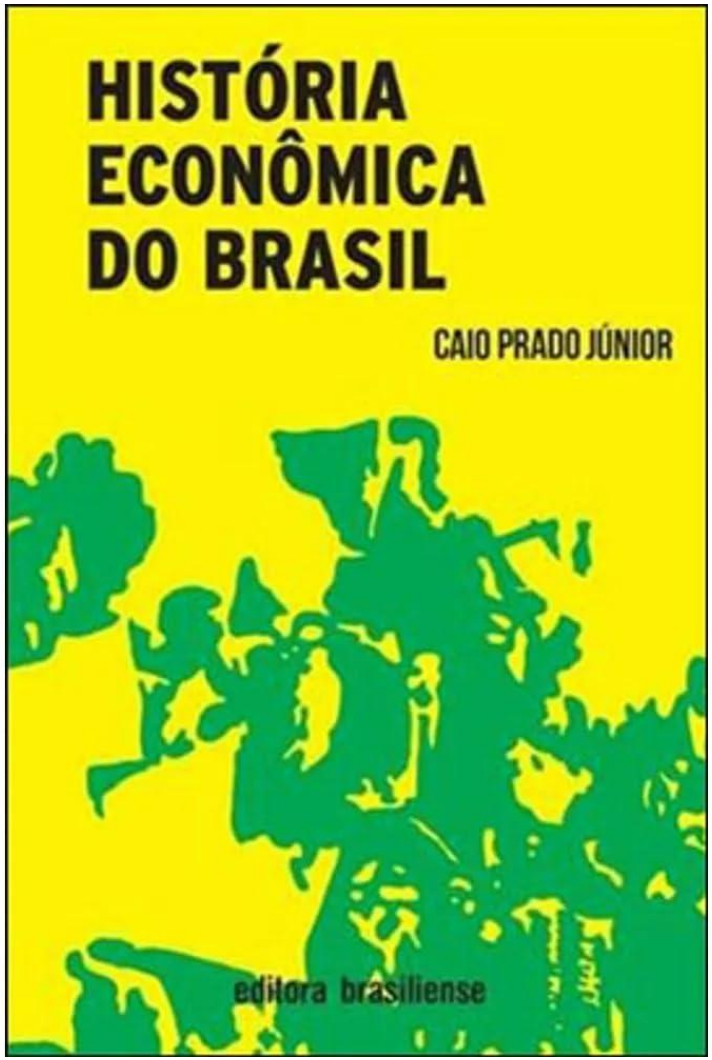
- **Questão social latente**
  - relacionada às raízes coloniais e escravistas;
  - marcada por exploração, contradições e conflitos;
  - presente no processo de articulação com o capitalismo comercial.
- **Questão social propriamente constituída**
  - ganha maior expressão com a industrialização;
  - articula-se à organização e às lutas dos trabalhadores.

No Brasil: **classe e raça não podem ser analisadas separadamente.**

- A escravidão:
  - marcou a formação econômica;
  - estruturou relações sociais;
  - produziu formas persistentes de racismo;
  - influenciou a constituição da classe trabalhadora.

"O racismo estrutura as relações sociais no Brasil, daí estar impregnado na constituição da classe e na realidade da questão social [...]" p. 134).





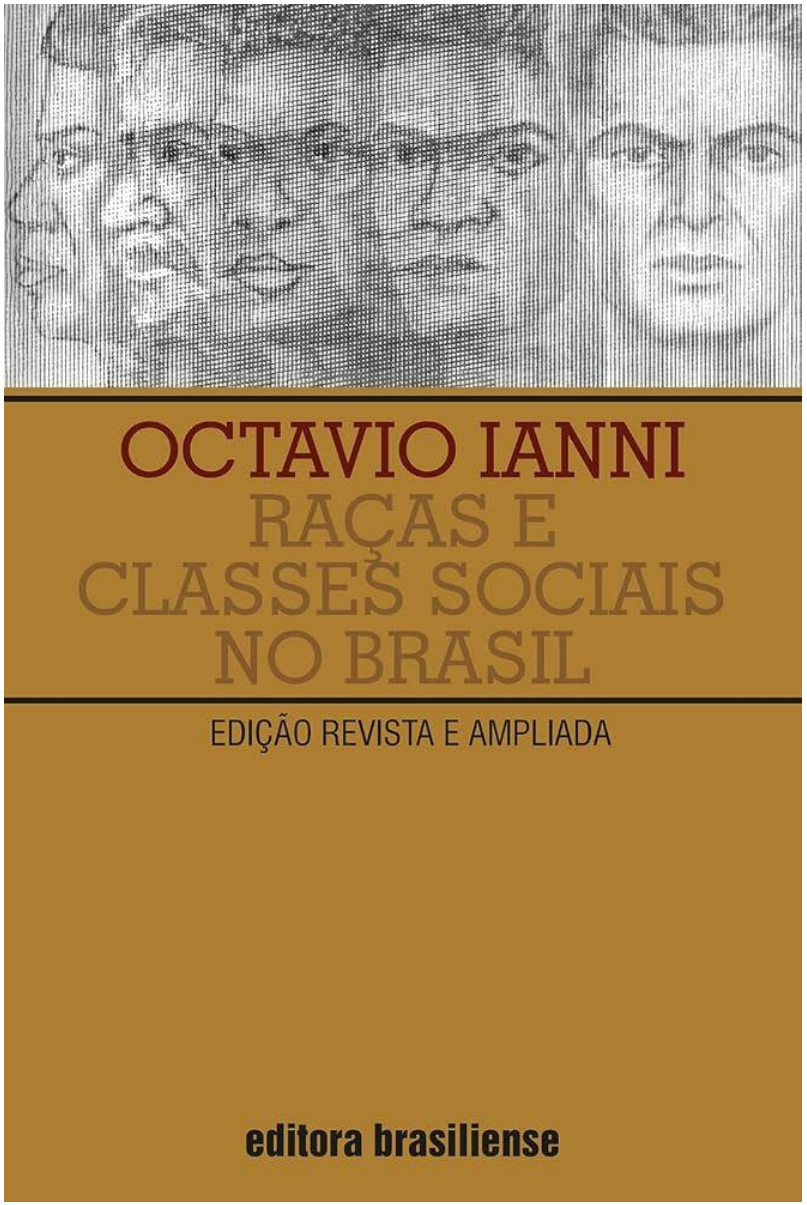
Caio Prado Jr.

A economia brasileira foi organizada historicamente para atender às necessidades do comércio europeu:

subordinação econômica;

exploração colonial;

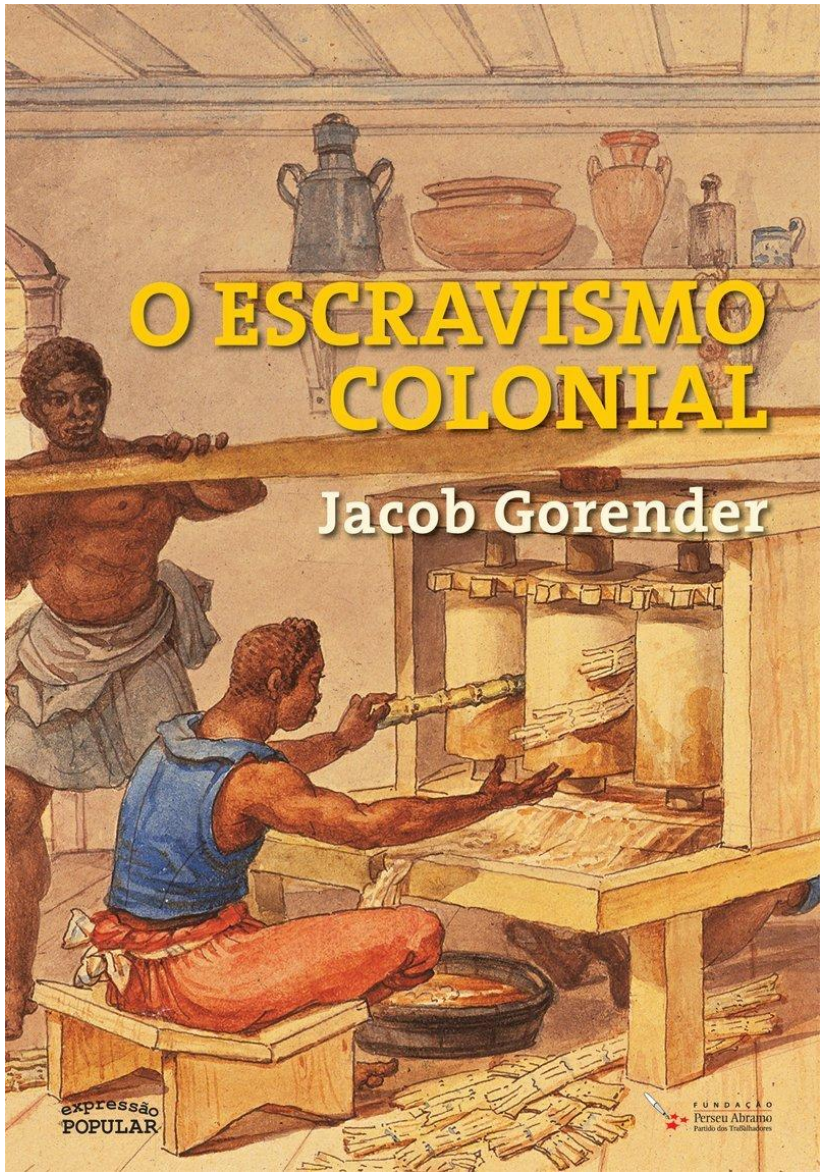
utilização da mão de obra escravizada;



Ianni

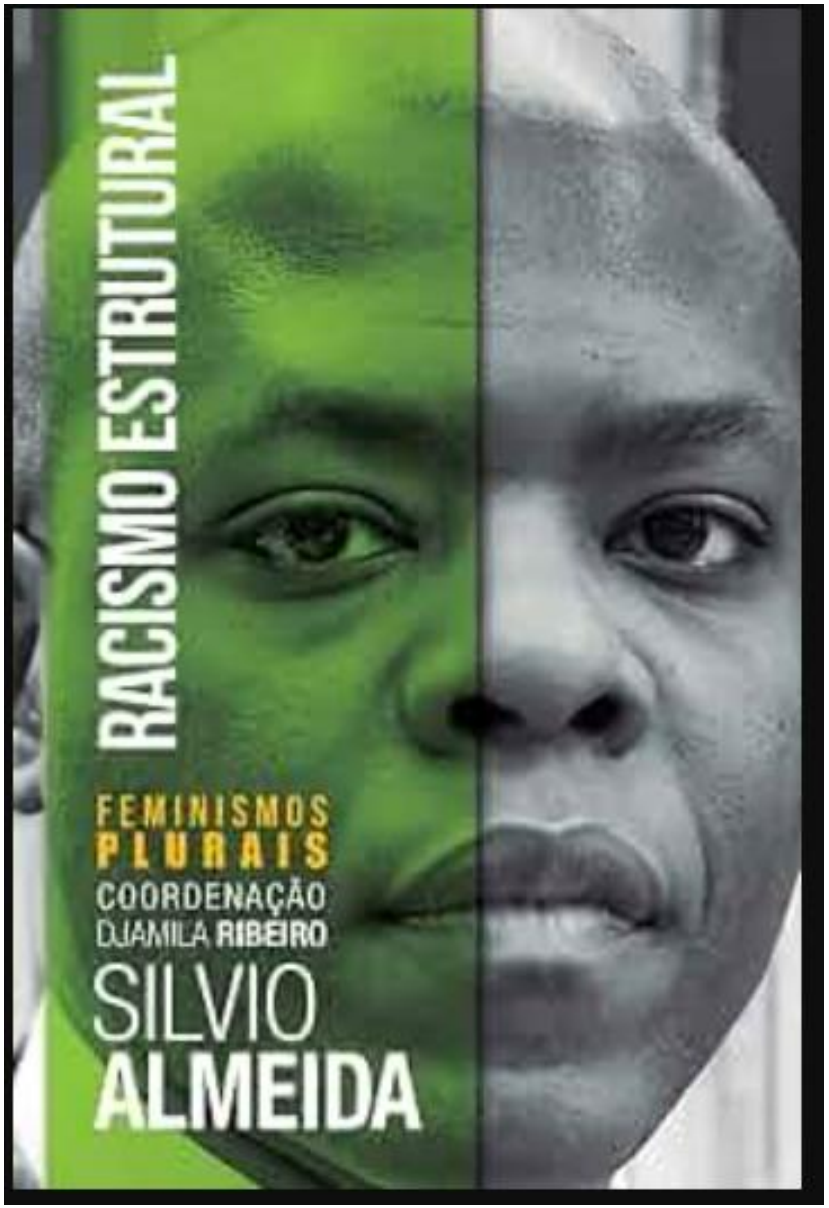
- O desenvolvimento do capitalismo europeu esteve articulado à existência de formas de trabalho compulsório nas colônias americanas
- articulação entre fim da escravidão e expansão comercial europeia

- O capitalismo brasileiro possui uma relação histórica profunda com a escravidão.
- A abolição não significou simplesmente o desaparecimento das estruturas anteriores.
- Parte dos trabalhadores negros libertos foi incorporada ao trabalho assalariado.
- Muitos outros permaneceram sem inserção estável.



Almeida (2018)

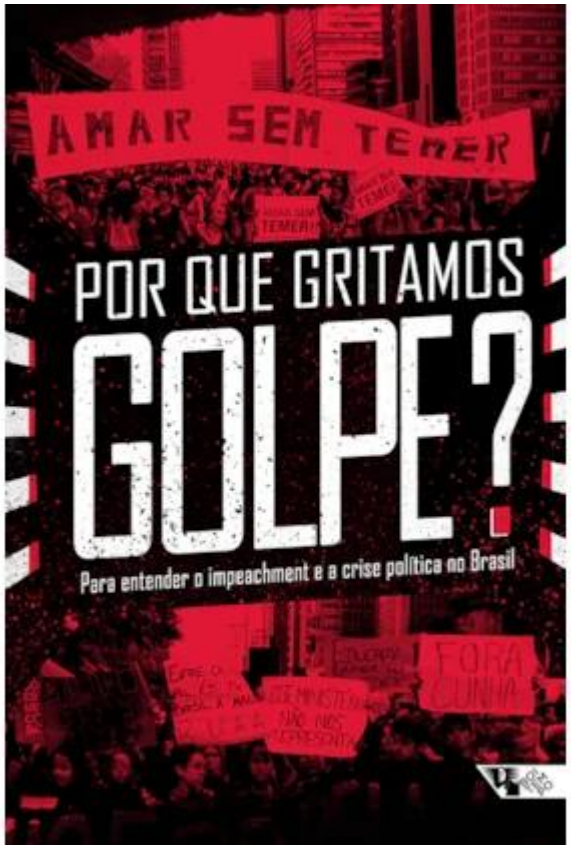
- A questão social brasileira possui uma dimensão racial constitutiva



3. A realidade brasileira no século XXI

- As manifestações contemporâneas da questão social possuem relação com:
  - desenvolvimento capitalista;
  - formação social brasileira;
  - relações raciais;
  - desigualdades históricas;
  - transformações políticas.

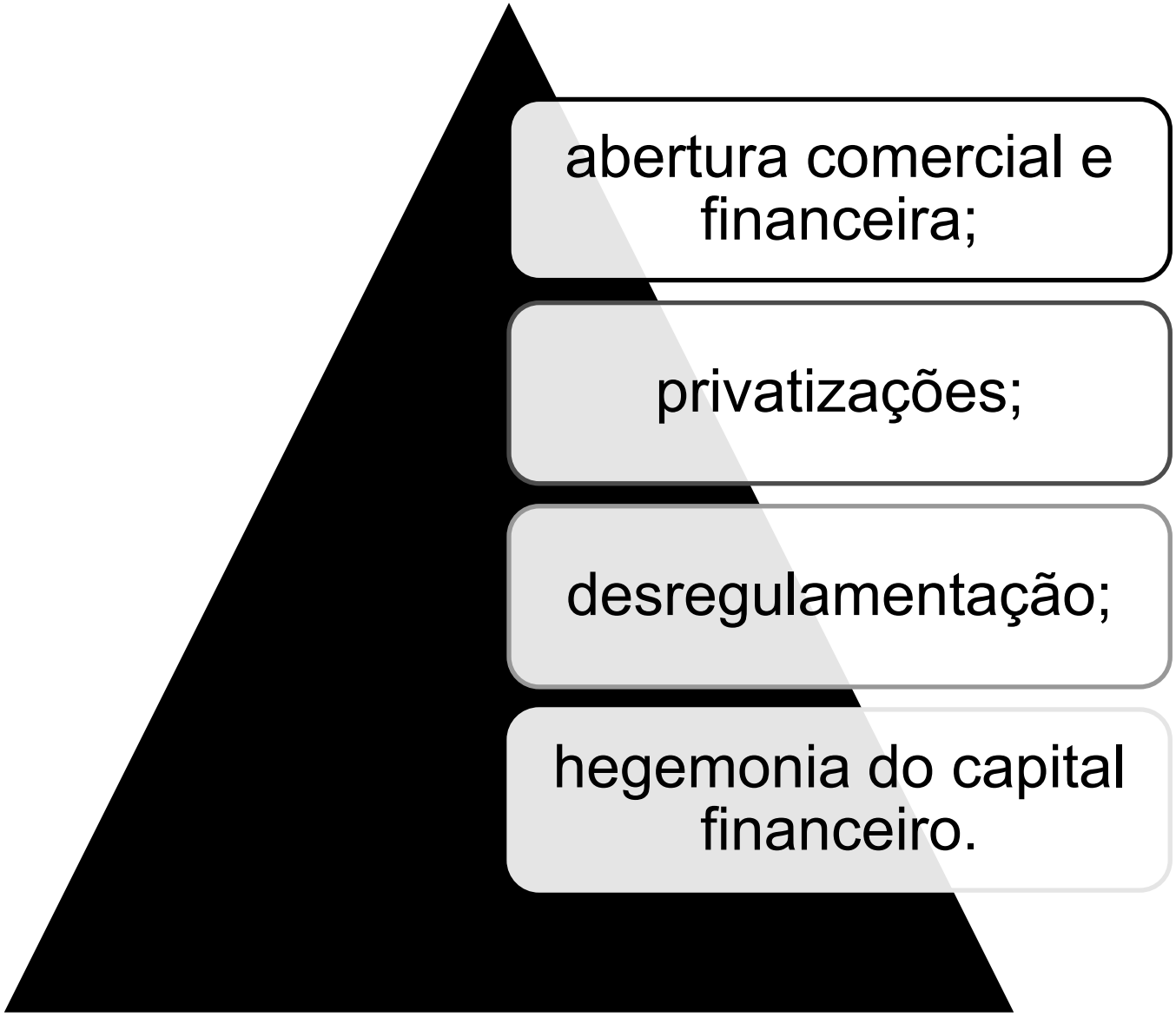
- “A primeira constatação, inspirada em Löwy (2016), é que, quando olhamos a movimentação das classes sociais no Brasil, da primeira metade do século passado até hoje, percebemos o culto a uma visão de harmonia social, desde Getúlio Vargas até a gestão do Partido dos Trabalhadores, com Lula da Silva (2002-2010) e Dilma Rousseff (2010-2016), quando se revelou uma verdadeira coalizão social-liberal. Entretanto, a olhos nus, é possível constatar que esta harmonia é parte da construção ideológica que esconde a violência das relações institucionais desde sempre, e muito mais acirradas no contexto atual.” p. 134



O artigo identifica, desde os anos 1990, a consolidação de um padrão de desenvolvimento associado ao neoliberalismo



“o padrão de desenvolvimento capitalista vigente no Brasil, iguala todos os governos que se sucederam no país desde 1990.” p. 134


abertura comercial e financeira;
privatizações;
desregulamentação;
hegemonia do capital financeiro.

Governos do PT

- ocorreram melhorias nas condições materiais de parcelas mais pobres da classe trabalhadora;
- ao mesmo tempo, não teria ocorrido uma ruptura com princípios neoliberais;
- também permaneceram privilégios associados às grandes fortunas.



2018, CONSERVADORISMO E NOVAS FORMAS DE CONFRONTO



Pandemia, trabalho e desigualdades raciais

- precarização do trabalho;
- informalidade;
- desemprego e desalento;
- maior exposição de trabalhadores essenciais;
- desigualdades raciais no mercado de trabalho.



Ricardo Antunes (2020)

- O processo de precarização aparece associado
  - intermitência;
  - uberização;
  - intensificação da exploração;
  - precarização da vida dos trabalhadores.



Conclusão:
A questão social precisa ser compreendida pela articulação entre:

BASE ESTRUTURAL
capitalismo e exploração
↓
BASE HISTÓRICA
escravismo e colonialismo
↓
FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA
capitalismo dependente e particularidades nacionais
↓
RELAÇÕES DE CLASSE E RAÇA
exploração + racismo + desigualdades
↓
CONJUNTURA
novas expressões da questão social
↓
LUTAS SOCIAIS
resistências, reivindicações e disputas políticas

CONCLUSÃO

- “Afirmamos que a questão social em si é explosiva e recrudesce em suas expressões mais violentas, vivenciadas diariamente pelos estratos mais explorados da classe trabalhadora [...]”
  (BORGES et al., 2021, p. 139).
- “[...] se a questão social será enfrentada politicamente ou descambará na barbárie.”
  (BORGES et al., 2021, p. 139).

PROFIRINEUBARRETO

@profirineubarreto

LinkedIn



Irineu Barreto
Professor Universitário e Pesquisador Científico